



X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DA REGIÃO DE IRARÁ.

Gabrielly Ruth Barbosa da Conceição ¹
Vagner Cerqueira Ribeiro ²
Stephane Carolaine Jesus dos Santos ³
Daniela Souza Santos ⁴
Idalina Souza Mascarenhas Borghi ⁵

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem um papel fundamental na formação de professores da Educação do Campo, especialmente nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática. Ao promover a integração entre universidade e escola do campo, o PIBID na Escola Família Agrícola dos Municípios Integrados da Região Irará (EFAMI) fortalece a formação inicial dos licenciandos, possibilitando experiências práticas e teóricas que dialogam com as realidades sociais, culturais e econômicas dos estudantes. Na EFAMI, a Pedagogia da Alternância articula momentos de formação na escola e na comunidade, exigindo do professor não apenas domínio do conteúdo, mas também sensibilidade para se adaptar às vivências do campo. Nesse contexto, o PIBID possibilita aos futuros docentes a compreensão da dinâmica do profissional da Educação, oferecendo a experiência da iniciação à docência e vivenciando as práticas pedagógicas contextualizadas no ambiente escolar. O contato direto com o cotidiano da EFAMI permite aos bolsistas vivenciar desafios reais da docência, conhecendo estratégias de ensino que valorizam os saberes locais, construindo práticas pedagógicas que integram as dimensões teórica e empírica. Além disso, o Programa contribui para o fortalecimento da identidade docente, incentivando o compromisso social e ético dos licenciandos com a Educação do Campo, conforme dialoga Caldart (2002). Ao aproximar a universidade da escola, o PIBID promove um intercâmbio de saberes que enriquece a formação dos bolsistas e contribui para a valorização da escola do campo como espaço de luta e produção de conhecimento. Através de oficinas, aulas interativas e projetos interdisciplinares, os pibidianos da EFAMI conseguem desenvolver, em parceria com os professores, metodologias criativas nas aulas de Ciências e Matemática, tornando o aprendizado mais acessível aos estudantes. Dessa forma, o PIBID afirma-se como uma política pública essencial para a formação de professores comprometidos com uma educação contextualizada do e no campo, sintonizada com os princípios da Educação do Campo, das Águas e das Florestas.

Palavras-chave: Iniciação a docência, Educação do Campo, Educação contextualizada.

¹ Graduada Curso Educação do campo da Universidade Federal - UFRB- BA, danielasouzalaje@gmail.com ;

² Graduanda em Educação do campo Universid. Federal - UFRB- BA, Gabriellyruthbdc@aluno.ufrb.edu.br ;

³ Graduando pelo Educação do campo Universid. Federal - UFRB- BA,corrocopoeiragvc10@gmail.com ;

⁴ Graduanda Educação do campo Universidade. Federal - UFRB- BA, stephanecarolainesantos@aluno.ufrb.edu.br ;

⁵ Professora orientadora:Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), professora associada da Universidade do Recôncavo da Bahia (UFRB), ismborghi@ufrb.edu.br



INTRODUÇÃO

A formação de professores, especialmente nas áreas de Ciências e Matemática, exige que o futuro docente desenvolva a capacidade de dialogar com a realidade sociocultural de seus estudantes, transformando o currículo em uma ferramenta de intervenção crítica e social das realidades dos estudantes no espaço da sala de aula. É neste contexto de problematização e construção de ações reflexivas e criativas que os/as estudantes, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência -PIBID do Curso de licenciatura em educação do campo com habilitação em matemática e ciências da natureza se inserem e se afirma como uma política pública fundamental para promover a articulação entre a universidade e a escola básica, permitindo que os licenciando/as aprendam a docência na imersão no espaço da escola. Esse relato de experiência discute sobre ações desenvolvidas por estudantes do PIBID na Escola Família Agrícola dos Municípios Integrados da Região Irará-EFAMI, uma instituição a que assume a Pedagogia da Alternância(PA) como metodologia em seu projeto político-pedagógico e na concretude das práticas pedagógicas cotidianas.

Essa metodologia de ensino, ao trabalhar o Tempo Escola e o Tempo Comunidade, evidencia vários desafios da docência, exigindo dos/as professores/a, não apenas o domínio de conteúdos, mas uma sensibilidade aos contextos que integram os processos de aprendizagens no Campo. A EFAMI está localizada no município de Irará Bahia, e se insere no território de identidade Portal do Sertão, atendendo também estudantes do território do Litoral Agreste de Alagoinhas e Região Metropolitana de Salvador/BA. O corpo discente da EFAMI, no ano letivo de 2025, é formado por 151 estudantes, alternantes, regularmente matriculados. Trata-se de um grupo de jovens e adolescentes, predominantemente pretos, de baixa renda e oriundos de comunidades do campo.

Dos 151 estudantes, 106 estão matriculados no Ensino Fundamental II e 45 no Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária. A distribuição por gênero é de 62% do sexo masculino e 38% do sexo feminino. A abrangência da EFAMI é interterritorial, atendendo a 12 municípios de diferentes Territórios de Identidade: seis do Litoral Norte e Agreste Baiano, cinco do Portal do Sertão e um da Região Metropolitana de Salvador.





A diversidade camponesa presente na escola, expressa traços das realidades dos/as estudantes que provêm de comunidades quilombolas, assentamentos de reforma agrária e outras comunidades rurais, sendo todos/as filhos/as de agricultores familiares camponeses, que trazem para o espaço da escola saberes culturais e ancestrais construídos no cotidiano, os quais expressam modos de vida e estratégias de partilhar conhecimentos, e como nos ensina Nêgo Bispo, Santos (2023), não se trata apenas de incluir os saberes do povo na escola, mas de reconhecer que há outras formas legítimas de existência, conhecimentos e organização de vida, que não precisam se adequar a lógica dominante.

Atualmente a EFAMI conta com uma equipe pedagógica composta por: Gestora Escolar, Coordenadora Pedagógica, Coordenador de Campo/Vice-diretor e Coordenação de Estágio. A gestão da instituição é de responsabilidade da Associação Mantenedora da Escola Família Agrícola dos Municípios Integrados da Região de Irará (AEFAMI), uma entidade sem fins lucrativos que trabalha na perspectiva da gestão participativa. A AEFAMI atua em uma dimensão sustentável e solidária, buscando articular a escola, a família e a comunidade para fortalecer a formação dos estudantes e promover o desenvolvimento socioterritorial.

Diante deste cenário, buscamos analisar as contribuições do PIBID no processo de formação inicial dos licenciandos de Ciências da Natureza e Matemática do curso de licenciatura em Educação do Campo nas áreas do conhecimento Ciências da Natureza e Matemática, evidenciando como a vivência na EFAMI fortalece a construção de práticas pedagógicas contextualizadas e o desenvolvimento de uma identidade docente comprometida com a Educação do e no Campo. Discutimos também, o lugar do programa enquanto possibilidade de vivência da prática pedagógica e da compreensão da identidade docente, onde a teoria da licenciatura ofertada em sala de aula é confrontada e enriquecida pela práxis durante as atividades do PIBID, em uma escola que trabalha a Educação do Campo e a Pedagogia da Alternância, para o fortalecimento da identidade camponesa.

A justificativa para este relato reside na necessidade de compartilhar estratégias de formação que valorizam a escola do e no campo como espaço de produção de conhecimento e luta social através de mediações pedagógicas da PA e da Educação do Campo através de um currículo contextualizado. A metodologia empregada baseia-se na observação participante e na análise reflexiva das atividades, cujos resultados apontam para um significativo





engajamento dos bolsistas na construção de um ensino mais acessível e relevante aos estudantes da EFAMI e ao fortalecimento do papel da identidade docente.

Além desta introdução, o texto está organizado em quatro seções, a primeira, a Metodologia, detalha os procedimentos e os relatos das experiências vivenciadas durante o PIBID, das ações concretas do ser docente. Em seguida, o Referencial Teórico oferece o embasamento conceitual e a fundamentação necessária para a nossa escrita, relacionando o programa de iniciação à docência (PIBID) e a temática da educação do campo. A terceira seção, Resultados e Discussões, apresenta a análise da vivência e promove a reflexão sobre a relevância da experiência de iniciação à docência e o impacto do programa na formação. Por fim, as Considerações Finais sintetizam as principais descobertas e reafirmam que o PIBID é um instrumento fundamental para fortalecer a relação indissociável entre a teoria e a prática no processo de formação docente.

METODOLOGIA

Este trabalho se configura como um Relato de Experiência de abordagem qualitativa, a qual segundo Leininger (1985), propõe-se documentar e interpretar a totalidade do que está sendo estudado em um contexto particular que nesse relato é a experiência do PIBID na EFAMI, sob o ponto de vista das pessoas envolvidas e, ainda, adotamos como dispositivo de coleta de informações a observação participante, levando em consideração que :

“A observação participante envolve a imersão do pesquisador no ambiente natural dos participantes, permitindo a obtenção de informações ricas e contextuais sobre suas experiências, comportamentos e interações. O pesquisador participa ativamente do grupo ou situação que está sendo estudado, buscando compreender o significado e a dinâmica social envolvida.” (Assis & Monteiro, 2023, p.13).

Sendo assim, fundamentado na análise reflexiva das vivências dos bolsistas do PIBID da Licenciatura em Educação do campo nas áreas do conhecimento Ciências da Natureza e Matemática, do Centro de Ciências e Tecnologia Energia e Sustentabilidade-CETENS/UFRB, realizado na Escola Família Agrícola dos Municípios Integrados da Região de Irará Bahia-EFAMI, localizado no município de Irará Bahia. O relato foi direcionado por



meio das vivências no PIBID- Educação do campo- na EFAMI, envolvendo diretamente 09 licenciandos dos cursos de Ciências da Natureza e Matemática, 01(uma) professora supervisora do PIBID e 1(uma) coordenadora de área (PIBID/UFRB), todavia, cabe salientar que a experiência foi vivenciada pelos três primeiros autores. O relato apresentado pelos pibidianos tiveram como foco a superação dos desafios impostos pela Pedagogia da Alternância através das mediações pedagógicas, buscando a coerência entre os conteúdos ensinados no Tempo Escola e as realidades vivenciadas no Tempo Comunidade materializando a ação da práxis, o que significa que contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares com a realidade dos alternantes. O relato se deu a partir das observações dos bolsistas, na medida em que foi realizado a imersão no cotidiano da EFAMI, acompanhando aulas, reuniões pedagógicas, momentos de alternância, diálogo com a gestão e o contato com toda comunidade escolar. Isso permitiu uma compreensão aprofundada das dinâmicas sociais, culturais e produtivas do campo direcionada ao currículo pedagógico da escola, e ao desenvolvimento das aulas temáticas, junto aos professores de matemática e Ciências com temas diretamente ligados ao currículo pedagógico e as disciplinas, fazendo a contextualização com a realidade local e territorial dos estudantes.

A realização do PIBID na EFAMI, acontece com foco no ensino fundamental II, porém esporadicamente também é feita a participação/observação em algumas turmas do ensino médio integrado ao ensino técnico em agropecuária. As turmas do ensino fundamental II era composta pelo 6º ano, com 31 estudantes; 7º ano com 27 estudantes; 8º estudantes; 9º com 25 estudantes. As turmas apresentam diversidade do perfil dos estudantes, porém sua essência é baseada em filhos, netos e parentescos de agricultores familiares dos municípios da região.

REFERENCIAL TEÓRICO

A experiência na EFAMI se fundamenta em três pilares teóricos: o papel do PIBID na formação docente, a concepção da Educação do Campo e a estrutura da Pedagogia da Alternância. O PIBID, como programa, visa qualificar a formação inicial dos professores por meio da inserção no ambiente escolar, estabelecendo um vínculo entre a teoria e a prática, essencial para a superação do modelo tradicional de formação (Mendonça; Pereira, 2018). Essa imersão permite que o futuro docente, não apenas, aplique a teoria, mas se conecte à



realidade escolar, salientando a importância desse PIBID está acontecendo em uma escola do e no campo que trabalha com a pedagogia da alternância e agroecologia, fortalecendo ainda mais a identidade docente, do educador da Educação do Campo. A Educação do Campo, por sua vez, transcende a localização geográfica da escola. É um programa político, ético e pedagógico que valoriza a cultura, os saberes e as formas de vida dos povos do campo, das águas e das florestas. Conforme aponta Caldart (2002), essa educação deve estar a serviço da transformação social, sendo um espaço de luta da classe trabalhadora e produção de conhecimento acadêmico e popular. O compromisso social e ético do professor se manifesta na capacidade de reconhecer a identidade camponesa e de articular o ensino formal com as demandas e os movimentos sociais do campo.

“A Pedagogia do Movimento Sem Terra busca, exatamente, formar o educando como ser humano integral, com uma nova postura de relação com a natureza, com a sociedade e com o conhecimento.” (CALDART, 2002, p. 78). E, sem dúvidas, essa pedagogia agrupa muitas contribuições à experiência formativa da educação do campo.

Neste sentido, a Pedagogia da Alternância é o instrumento que materializa o diálogo entre o conhecimento científico e a experiência. Ao exigir do docente a elaboração de planos de estudo que conectem o conteúdo acadêmico do Tempo Escola às atividades práticas da comunidade no Tempo Comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da experiência do PIBID na EFAMI foram pensados e evidenciados pelo impacto do programa na formação dos licenciandos, sendo eles: o desafio superado pela compreensão da Pedagogia da Alternância; a identidade do ser professor; a superação do medo ao entrar na sala de aula e para além de tudo a contribuição do programa de Iniciação a Docência com os professores e as turmas.

O contato direto com os desafios da docência em um ambiente de luta social, contribuiu significativamente para o fortalecimento da identidade docente dos bolsistas. A vivência na EFAMI, marcada pela resiliência e organização comunitária, incentivou o desenvolvimento do compromisso social e ético dos futuros professores da educação do Campo de Matemática e

Ciências da natureza, cada experiência vivenciada aparece descrita nas falas dos/as bolsistas que se disponibilizaram a relatar dimensões do aprendizado da docência que consideram um diferencial da vivência do Programa na EFAMI.



Para a Pibidiana Gabrielly Ruth(2025).

O PIBID significa muito mais do que uma bolsa ou um Programa acadêmico, ele é um espaço de formação humana, política e pedagógica, que me possibilitou voltar à escola onde conheci e aprendi como fazer a diferença na minha realidade enquanto jovem do campo. É através dele que tenho a oportunidade de viver, na prática, o que aprendo na universidade, conhecendo de perto os desafios e as potências das escolas do campo.

Ser pibidiana é conviver com o saber científico e o saber popular, é compreender que educar no campo é também lutar por dignidade, permanência e reconhecimento das identidades camponesas. O PIBID é o elo que nos aproxima das comunidades, nos ensina a valorizar o território e nos mostra que a docência é um ato de amor, compromisso e transformação social.

O mais importante tem sido a vivência no cotidiano da escola e o crescimento como educadores do campo em formação. Cada encontro com os estudantes, cada roda de conversa, observação ou oficina, fortalece minha identidade docente e me faz enxergar a educação com mais sensibilidade e responsabilidade.

Aprendi que ser professor/a do campo é mais do que ensinar conteúdos: é dialogar, escutar, planejar juntos e construir coletivamente o conhecimento. O PIBID me ajuda a superar medos, a transformar inseguranças em coragem e a perceber que o ensino é um processo vivo e partilhado. Também tem sido essencial o acompanhamento da supervisora, coordenadora de área dos professores, todos contribuindo com escuta e orientações, fazendo desse percurso um aprendizado coletivo.

O Pibidiano Vagner Ribeiro (2025),

O subprojeto PIBID é muito importante para nossa formação, pois nos proporciona viver a experiência da docência na prática, conhecer todos os desafios da sala de aula e da comunidade escolar.

É muito importante para nosso processo de formação, além de termos uma ajuda financeira através da bolsa.

E ter essa experiência na Escola Família agrícola, EFAMI ligou todos os pontos que faltava, pois podemos viver tudo que estudamos na academia, na prática do dia a dia da escola. Vejo o subprojeto PIBID como um tripé muito importante para nossa formação, é onde nos prepara para assumir de fato a sala de aula, entender os comportamentos dos alunos, seus medos, frustrações e inquietações e buscar soluções para ajudar a fortalecer os laços da escola com cada família e comunidade além de ter a chance de desenvolver projetos de intervenção ligados a educação, para ajudar no ensino e aprendizagem.

A Pibidiana Stephane Carolaine (2025), também expressa a sua percepção sobre a sua experiência:

O PIBID significa algo muito importante, pois através dele conseguimos ter um contato real com o que é ser professor e compreender melhor como será nossa vida acadêmica e profissional. Participar desse subprojeto nos permite sentir de perto o que os professores vivenciam no dia a dia, o esforço, a dedicação e também a alegria de compartilhar conhecimentos com os estudantes.

Mais do que um auxílio financeiro, o PIBID representa uma oportunidade



única de aprendizado, crescimento e troca de experiências. Ele nos mostra o verdadeiro sentido da docência e fortalece ainda mais o desejo de seguir nessa profissão.

O que tem se destacado nessa experiência é a oportunidade de vivenciar na prática tudo aquilo que aprendemos na teoria. Estar nas escolas, observar o trabalho dos professores e ter contato com os alunos nos faz entender, de fato, o que significa ser educador/a. Cada momento no PIBID traz novos aprendizados e nos ajuda a desenvolver um olhar mais sensível e responsável sobre o ensino.

Ao longo do caminho, também encontramos alguns desafios, como falar em público, lidar com diferentes perfis de alunos e organizar o tempo entre a universidade e as atividades do subprojeto(PIBID). No começo tudo parecia difícil, mas com o apoio do grupo e da supervisora, fomos ganhando mais segurança e aprendendo a superar essas barreiras.

Hoje, percebemos que o PIBID vai muito além de uma experiência acadêmica: ele nos transforma. Aprendemos a trabalhar em equipe, a ouvir mais, a ter paciência e, principalmente, a acreditar na importância do nosso papel como futuros professores.

A vivência em observação dos pibidianos indicam uma mudança de perspectiva, passando de uma visão técnica e conteudista da profissão para uma visão mais reflexiva, engajada e contextualizada. A experiência de iniciação a docência vai se fortalecendo no entendimento do significado da identidade do professor/a da Educação do Campo e do papel do papel do professor/a como agente de transformação, mobilizando os/as bolsistas a adaptar estratégias de ensino que valorizam os saberes dos alunos e de suas famílias, promovendo, assim, uma educação que é do e no campo.

A experiência vivenciada no PIBID é marcante para a formação dos futuros discentes bolsistas, pois os licenciandos/as nas áreas do conhecimento ciências da Natureza e Matemática, vão se aproximando do dia a dia da sala, do ser professor(a), e do projeto da Educação do Campo. Nesse itinerário formativo, descobrem desafios e caminhos possíveis, para vivenciar a docência e fortalecer a luta por uma Educação do Campo contextualizada e socialmente referenciada, que dialogue com os modos de vida dos sujeitos que vivem e trabalham em territórios camponeses.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência -PIBID na Escola Família Agrícola dos Municípios Integrados da Região de Irará-EFAMI reafirma uma ação de políticas essenciais para a formação de professores. O relato de experiência demonstra que o programa não apenas cumpre seu papel de integrar teoria e prática, mas também forma





professores comprometidos com uma educação contextualizada, alinhada aos princípios da Educação do Campo, das Águas e das Florestas. A vivência da Pedagogia da Alternância na EFAMI, com seus desafios e particularidades, mobilizou os licenciandos de Ciências da natureza e Matemática a desenvolverem práticas pedagógicas transformadoras, que integra o rigor científico com o saber prático e a cultura local. Este processo é crucial para o fortalecimento da identidade docente, preparando profissionais que reconhecem a escola do campo como um espaço de luta e produção de conhecimento, conforme a perspectiva de Caldart (2002).

REFERÊNCIAS

- ASSIS, C. F; MONTEIRO, R. **Metodologias qualitativas e quadros de referência para a pesquisa em ciências humanas e sociais aplicadas.** Jures, v. 16, n. 29, p. 1-28, 2023.
- CALDART, Roseli Salete. **A Pedagogia do Movimento Sem Terra.** São Paulo: Expressão Popular, 2002.
- MENDONÇA, Paulo; PEREIRA, Silvia. O PIBID e a Formação de Professores: Uma análise das implicações da iniciação à docência na prática pedagógica. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 99, n. 251, p. 11-28, jan./abr. 2018.
- SANTOS, Antônio Bispo dos. *A terra dá, a terra quer.* São Paulo: UBU / Piseagrama, 2023
- SILVA, Ana Carolina. **Pesquisa Qualitativa em Educação:** Métodos e Abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Editora Conceito, 2021.